

OS ENFERMEIROS E...



OS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS (CSP)

COORDENAÇÃO JÚLIA TRIGO / LUÍS FERREIRA - sracores@ordemenfermeiros.pt

Os enfermeiros são um pilar de qualquer sistema de saúde

Um dos compromissos que os enfermeiros assumem com o cidadão é o de se responsabilizarem pelas decisões que tomam e pelos actos que praticam

MARIA DA GRAÇA SILVA MACHADO
Pres. Ordem dos Enfermeiros da SR Açores

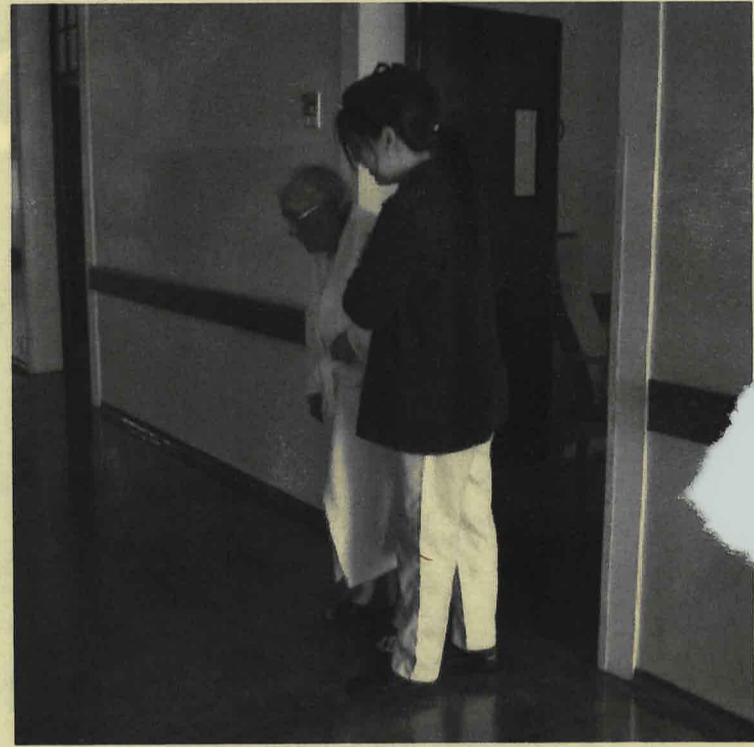
Os Enfermeiros são um dos pilares que suportam qualquer Sistema de Saúde, uma vez que asseguram uma parte significativa dos cuidados de saúde prestados aos cidadãos. Se é certo que as instituições de saúde existem para os cidadãos, também os profissionais de saúde e muito especialmente os Enfermeiros existem para servir os cidadãos e fazem-no potenciando ao máximo as respostas que cada pessoa mobiliza nos processos de saúde/doença e/ou em momentos de transição ao longo do ciclo vital, isto é, desde o nascimento até à morte. Como já referia Virgínia Henderson nos anos 50 do século passado, Enfermeiro é aquele que faz pelo outro aquilo que ele faria por si próprio se tivesse o conhecimento, a força ou a vontade. É nesta centralidade de cuidados que se encontra a grande complexidade e imprevisibilidade dos cuidados que os enfermeiros prestam. Os enfermeiros são ainda imprescindíveis na continuidade de cuidados e na promoção de um ambiente seguro.

Independentemente do local onde exercem a sua actividade, os Enfermeiros, de forma responsável e autónoma, partilham uma característica que os define - são profissionais empenhados em prestar cuidados holísticos, baseados em princípios científicos e na evidência científica, no trabalho em equipa, na criatividade e na inovação. É neste contexto que assume particular relevância delimitar o campo de actuação nos cuidados de saúde que os enfermeiros chamam a si. O Regulamento do Exercício Profissional dos Enfermeiros, o Código Deontológico e o Enquadramento Conceptual dos Padrões de Qualidade encerram os elementos estruturantes para esta delimitação. Os cuidados de enfermagem têm como base um processo, entendido de forma dinâmica, assente na relação terapêutica, e que tem por objectivo ajudar o cliente a ser proactivo na persecução do seu projecto de saúde, sabendo que as respostas humanas de cada indivíduo, família, grupo ou comunidade, aos desafios da saúde, são únicas. Assumindo que a saúde é o estado e, simultaneamente, a representação mental da condição individual, o controlo do sofrimento, o bem-estar



A vida é um contínuo processo de readaptação

DIREITOS RESERVADOS



Os enfermeiros potenciam as respostas de cada pessoa

DIREITOS RESERVADOS



Os cuidados de enfermagem têm como base um processo assente na relação terapêutica

DIREITOS RESERVADOS

físico e o controlo emocional e espiritual. Assim, sendo a representação mental subjectiva, não pode, por isso, ser considerado um conceito oposto ao conceito de doença.

Assumimos, ainda, que a representação mental desta condição individual e do bem-estar é variável no tempo e depende de múltiplos factores, isto é, cada pessoa deseja atingir, em cada

momento, o estado de equilíbrio que se traduz no controlo destes factores, tendo por como dado adquirido a influência do ambiente neste equilíbrio. É evidente que a VIDA é marcada por processos de readaptação decorrentes de momentos específicos vividos pela Pessoa ao longo do ciclo vital e, por vezes, de sobrevivência a uma situação de doença. É na vivência destes

processos que os saberes profissionais são um recurso quer para a prevenção de desequilíbrios, como também para a recuperação do bem-estar individual. É isto que as pessoas esperam. É isto que confere mandato social às profissões de saúde, atribuindo-lhes sentido e utilidade. Assim sendo, a diferenciação das profissões não se faz pelos modelos de intervenção, mas sim

Os enfermeiros, no âmbito das suas competências, fazem pela pessoa o que ela faria por si própria se tivesse o conhecimento, a força ou a vontade...

pela ajuda que oferecem no seu campo específico de intervenção nos processos de readaptação que os outros vivenciam. Ao inscreverem-se na Ordem Profissional dos Enfermeiros, estes profissionais assumem compromissos com o cidadão: cumprir as regras deontológicas e as leis que regulam a profissão; responsabilizarem-se pelas decisões que tomam e pelos actos que praticam; proteger e defender a pessoa das práticas que contrariam a lei, a ética ou o bem comum; serem solidários com a comunidade, de modo especial, nas situações em que a sua ajuda é, reconhecidamente, inquestionável como recurso. E